

Inovação **CRIATIVIDADE É BICHO DE SETE CABEÇAS?**

Maurício Góis

Não é um método nem uma técnica que fará você se transformar de uma hora para outra, como num toque de varinha mágica, numa pessoa criativa. As técnicas são capazes de fazer seu pensamento tomar novos rumos, outros caminhos, sair da rotina massificadora, abrir magicamente as portas da corrente livre da imaginação que gira em novas órbitas e novos horizontes. *As técnicas não fazem milagres por você*, mas são capazes de ajudá-lo muito na busca alternativa de soluções de problemas.

O jornalista e professor de jornalismo Robert P. Crawford declarou que uma idéia quase sempre é uma **NOVA COMBINAÇÃO** de elementos **ANTIGOS**. Ele disse que a função criadora da mente busca e procura conseguir **SÍNTESES**, enquanto a função julgadora procura obter **ANÁLISES**.

Exemplos: A locomotiva é a síntese dos vagões que há séculos andavam sobre trilhos em mineração e a máquina a vapor. Então, olhe pela janela de sua sala. O que você vê: Um carro e uma bicicleta? Então associe os dois, sintetize, reúna os atributos de um ao do outro. O que deu? Um carro-bicicleta? Uma bicicleta-carro? Já existe: é uma moto. Tente novamente. É bem possível que você seja o “dono” de uma idéia maravilhosa e seja o próximo prêmio Nobel num dos anos quaisquer... do futuro. Mente para isto você tem... Ou não?

O psicólogo Guilford mostrou que criatividade não depende de QI. A idéia de que o criativo é uma pessoa mais inteligente não é certa. Thrustone demonstrou em seus experimentos que as pessoas criativas não são as que mais se sobressaem em testes de inteligência.

Guilford verificou que o raciocínio criativo é um processo “divergente”, isto é, as idéias divergem e ampliam-se, fugindo do tradicional e do óbvio, estendendo-se muito além delas mesmas. Já o raciocínio comum, voltado para problemas rotineiros, é “convergente”, partindo dos fatos, converge para os fatos, com a lógica buscando uma solução definitiva.

Lembra da antiga Análise Transacional. Pois é, na hora da criação, o melhor Estado de Ego é o de **CRIANÇA LIVRE**, isto é, deixar a espontaneidade de nossas mais ingênuas emoções tomar conta de nós. E o pior Estado de Ego é o do **PAI CRÍTICO**.

Até mesmo na fase do julgamento e análise, o Pai Crítico deve ser sempre o positivo.

Jamais dizer: “Esta idéia não serve.” Devemos perguntar: “Mas por que mesmo esta idéia não serve?”. E rever novas alternativas.

Os melhores estados de Ego em criatividade s **CRIAR COM A CRIANÇA LIVRE** e depois julgar com o **ADULTO INTEGRAL**.

Mas você já se perguntou quais as características de uma Empresa voltada para criatividade?

Eis algumas delas:

- Planejamento de longo prazo, voltado para o futuro.
- É proativa: passa, a maior parte de seu tempo, explorando oportunidades e não resolvendo problemas.
- Não possui regulamentos formais e diretrizes e filosofias muito rígidos.
- Solicita idéias e sugestões de seus empregados como um sistema.
- É democrática, negocia objetivos e não os impõe.
- É indiferente a pequenos erros.
- Oferece treinamento sistemático sobre Criatividade e Gerência.
- Usa Chefia/Gerência participativa.
- Tem fluxo de comunicações verticais e horizontais altamente eficaz.

Criatividade: da próxima vez, não saia de casa sem ela, viu?

Maurício Góis

É empresário, palestrante, autor e consultor.

Para contratar envie um e-mail para: contato@mauriciogois.com.br